

O poder público precisa dar exemplo

O mundo está passando por um novo momento. Nunca a palavra sustentável teve tanta importância. A todo momento, surgem técnicas que nos ajudam a utilizar de forma mais adequada os recursos naturais. Inclusive a arquitetura tem avançado muito neste quesito, pensando diversas alternativas de sustentabilidade para prédios.

O poder público não pode ficar de fora desse assunto. Pelo contrário. Precisa dar exemplo, incentivando os municípios a também fazerem bom uso dos recursos naturais. Por isso, entrei com a indicação de um Anteprojeto sobre a obrigatoriedade da utilização de práticas sustentáveis na construção de prédios públicos em Montenegro.

Algumas das medidas sugeridas à Administração já são utilizadas com frequência em obras privadas. E outras, inclusive, já constam em leis espalhadas pelo Brasil. São sete pontos que devem ser seguidos para que os projetos sejam ecologicamente corretos:

- I – Utilização sustentável da água;
- II – Eficiência energética;
- III – Conforto ambiental;
- IV – Metodologia de projeto;



Gustavo Zanatta
Vereador- PP

- V – Produtos e descartes;
- VI – Relação com o meio ambiente;
- VII – Materiais, insumos e recursos;

Analisando estes pontos, o poder público contará com espaços em harmonia com o meio ambiente. São questões ligadas à construção do prédio e a formas de captar e reutilizar água e energia, reduzindo consideravelmente o consumo desses bens. Como a maioria dos prédios públicos é utilizada por décadas, os cuidados são ainda mais necessários quando analisados em longo prazo.

É necessário olhar global e agir local. A natureza vem dando claros sinais do seu desgaste, precisamos fazer algo para minimizar os impactos dos anos de descaso. Este é o primeiro passo para que o poder público acompanhe o desenvolvimento da sociedade nessa área. Esperamos que o Executivo avalie essa proposta e a reencaminhe à Câmara. A sociedade e, principalmente, o meio ambiente agradecem.